BIBLIOTECA KARL A. ... DECKER
Escola de Administração de
Empresas de São Paulo

AGROANALYSIS

GRUPO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA

vol. 2 nº8

2 de maio de 1978

ÍNDICE

PANORAMA AGROPECUÁRIO

Preços no Mercado Externo pág. 2
Preços no Mercado Interno pág. 4
Preços Relativos pág. 6
Fatores de Produção pág. 8

COMENTÁRIOS

Açúcar/Álcool pág. 10
Milho pág. 11
Trigo pág. 12
Algodão pág. 13
Suco Cítrico pág. 14

NOTA DA EDIÇÃO

Neste número, abordamos em FATORES DE PRODUÇÃO: 1) a importância do fosfato natural, de produção ainda em pequena escala, para a recuperação agrícola dos cerrados; 2) a repercussão, no setor produtivo de máquinas e implementos agrícolas, das recentes alterações na sistemática de financiamento ao produtor real.

Nos COMENTÁRIOS:

A maior destinação da cana-de-açúcar à produção de álcool carburante, em detrimento de seus outros usos que enfrentam problemas de colocação no mercado, está seriamente comprometida por deficiências de distribuição e estocagem do produto. Poucos são os estados brasileiros cuja infra-estrutura permite a imediata implementação do Proálcool.

As pressões inflacionárias decorrentes do superaquecimento do preço do milho no mercado nacional impõem a imediata importação do produto, para que se torne possível a realização de uma eficiente política de estocagem.

A previsão de ocorrência de excedentes de suco cítrico brasileiro, bem como a fixação, pela CACEX, do preço de referência para laranja com fins industriais, a nível considerado elevado pelos industriais, explica o prolongamento da discussão a respeito de maiores subsídios à exportação.

Os problemas enfrentados pelos triticultores, decorrentes de longa estiagem que atinge as regiões produtoras no Brasil, bem como o desestímulo provocado pelo insucesso das culturas de verão daquela região, delineiam um quadro pouco animador em relação ao desenvolvimento da próxima safra de trigo.

Finalmente, o pedido dos industriais brasileiros do setor de confecções de algodão para que seja autorizada a importação de 50 mil t da matéria-prima, em regime de *draw back*, foi motivado pelo aumento da gravosidade do produto brasileiro. Algumas das possíveis conseqüências dessa eventual permissão são discutidas neste número de Agroanalysis.

Agroanalysis	*Rio de Janeiro*	*v. 2*	*n. 8*	*pág. 1 a 15*	*mai. 1978*

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA